

## RESUMO EXPANDIDO

### O PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO NA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA EM UMA ESCOLA DE BURITIS – RO

Ana Paula de Oliveira SILVA<sup>1</sup>

Joel BOMBARDELLI<sup>2</sup>

#### INTRODUÇÃO

A 'gestão' ou 'administração', são termos relacionados à ciência social que se dedica a estudar e a sistematizar conhecimentos para que recursos e objetivos predefinidos sejam conquistados de forma coerente e adequada. No processo de gestão, se for enquadrada como gestão democrática, a maior preocupação será a legitimação da participação de todos, ainda que de formas diferentes (BRASIL, 2004).

Nesse sentido, a gestão democrática é a maneira de se organizar o funcionamento da escola pública, mediante critérios políticos, administrativos, financeiros, tecnológicos, culturais, artísticos e pedagógicos, com a finalidade de dar transparência às suas ações e atos. Além disso, tem a finalidade de possibilitar à comunidade escolar a oportunidade de aprender, adquirir novos conhecimentos, participar ativamente do processo criativo, dos ambientes de diálogo, de forma a construir e transformar a sociedade (BRASIL, 2004).

Este resumo, além da conceituação teórica dos atores envolvidos, relata de maneira sucinta a observação por uma análise documental de uma proposta de gestão democrática em uma escola estadual, no município de Buritis – Rondônia.

---

<sup>1</sup> Pós-Graduada em Gestão Pública Municipal pela Universidade Federal de Rondônia. E-mail: aninha.agronomia@gmail.com.

<sup>2</sup> Doutor em Ciências das Linguagem (UNIVÁS). Professor da Universidade Federal de Rondônia. E-mail: joel@unir.br.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA

A gestão democrática contribui para o desenvolvimento de um cidadão emancipado quando há respeito aos quatro elementos da sua efetividade (BRASIL/MEC, 2007): “participação, pluralismo, autonomia e transparência”.

A principal prerrogativa de um processo de gestão escolar democrática é oferecer oportunidades de aprendizagem e experiências na área da Educação, partindo das necessidades individuais de cada aluno, desenvolvendo um ambiente adequado para que estes superem seus desafios individuais e coletivos (BRASIL/MEC, 2007). Partindo desse pressuposto, Araújo (2009, p. 20) apresenta a seguinte definição de gestão escolar democrática:

[...] forma de possibilitar que todos os seres envolvidos na instituição possam exercer com maior assertividade sua cidadania, se relacionar melhor e alcançar a liberdade de expressão, por que cada um dos envolvidos carrega em si um conhecimento, que é único e que pode ser somado ao do seu colega e, no caso, por se tratar de escola, aos alunos (ARAÚJO, 2009, p. 20).

### MECANISMOS DE GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA

O processo de gestão democrática necessita de diferentes mecanismos, que permitam que todas as vozes sejam ouvidas e possam tornar as pessoas integrantes do processo, desenvolvendo assim a sensação de pertencimento nos indivíduos dentro da comunidade escolar.

Dentre os entes participantes do processo de gestão democrática escolar destacamos: os *Conselhos Escolares*, que representam a comunidade escolar e a comunidade local, onde a escola está inserida, tendo função consultiva e deliberativa (BRASIL/MEC, 2004); o *Conselho de Classe*, que é o órgão representativo da comunidade escolar (professores, funcionários, equipe gestora), constituindo-se em órgão consultivo e deliberativo; a *Associação de Pais e Mestres – APM*, a qual trata-se de uma esfera de participação importan-

te para o relacionamento entre a família e a escola, que vem sendo substituída pelos Conselhos escolares; e, o *Grêmios estudantil*, que é a oportunidade de oferecer ao aluno a possibilidade de desenvolver o interesse pela unidade escolar.

### **O GESTOR ESCOLAR E SUA FUNÇÃO NA GESTÃO DEMOCRÁTICA**

Segundo Luckesi (2009, p. 15), “uma escola é o que são os seus gestores, os seus educadores, os pais dos estudantes, os estudantes e a comunidade; ‘a cara da escola’ decorre da ação conjunta de todos esses elementos”. Um gestor que atua na gestão democrática deve saber orientar e incentivar o processo democrático, possibilitando um ambiente de participação coletiva, de compartilhamento de ideias e onde o poder de decisão seja descentralizado (SEED, 2008), atuando tanto dentro da escola quanto na comunidade onde estão inseridos (BRASIL, 2004). No processo de gestão democrática, a escolha do diretor é por meio de eleição direta realizada pela comunidade escolar e local (GRACINDO, 2009).

Dentro desse processo, oportuniza-se a participação de todos e, assim sendo, o gestor escolar escolhido tem a grande responsabilidade de atuar conjuntamente com todas as esferas da escola, promovendo a interação e buscando conhecer as reais necessidades de sua comunidade (SEED, 2009).

Nesse sentido, caberá ao gestor desenvolver estratégias e criar condições, adequando os instrumentos necessários para o desenvolvimento dos verdadeiros valores para a escola, compartilhando positividade, dividindo experiências, mostrando respeito e confiança, contribuindo para o reconhecimento do papel de todos no ambiente escolar. Assim, todos os profissionais passam a se sentir motivados, em um clima de cooperação e harmonia entre todos (SILVA, 2009).

Em síntese, o diretor democrático desenvolve suas responsabilidades respeitando as diferenças, ouvindo, dialogando, analisando, intermediando, avaliando, buscando informações, acolhendo opiniões, numa interação absolutamente salutar dos demais membros da comunidade (SILVA, 2009).

## **OS PRINCIPAIS DESAFIOS DA GESTÃO DEMOCRÁTICA NO AMBIENTE ESCOLAR**

A participação efetiva de todos os agentes envolvidos talvez seja o maior desafio proposto pelo processo de gestão democrática no ambiente escolar e também fora dele. Incluir, dar voz, respeitar as diferenças e especificidades podem ser incluídas como desafios nesse processo, uma vez que todos devem estar abertos a assumir seu papel neste contexto, ou seja, o processo de gestão democrática busca permitir principalmente aos alunos desenvolver todo o seu potencial como cidadãos que assumirão papéis relevantes na sociedade.

Nesse sentido, Castiglioni (2007), afirma que há três áreas onde a gestão democrática acaba enfrentando seus maiores conflitos: a capacitação profissional e modernização da gestão escolar, a democratização da escola e a humanização da escola, onde se torna indispensável o processo de formação dos gestores, inovação tecnológica e a cultura do planejamento, monitoramento e a avaliação presentes na gestão da escola (CASTIGLIONI, 2007).

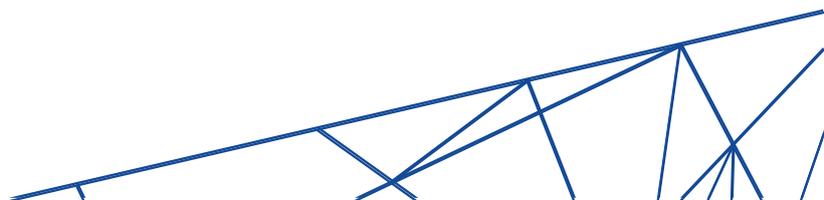
Além disso, sobre a democratização da escola, Castiglioni (2007) diz que as questões que envolvem a inclusão e o respeito às diversidades despontam como sendo os maiores desafios para a democracia na gestão escolar.

No que se refere a participação da comunidade, podemos observar, ainda segundo Castiglioni (2007) que essa participação não é integral em todos os segmentos escolares.

Talvez hoje, um dos desafios mais importantes dentro das comunidades escolares, seja a questão da indisciplina e violência física e moral nas escolas. Tanto professores quanto alunos, funcionários e diretores podem ser agredidos, em especial por alunos, mas não deixa de haver um processo mútuo. As equipes gestoras e demais educadores devem buscar conhecimento e informações sobre o problema da violência.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

### **UMA ESCOLA COM GESTÃO DEMOCRÁTICA BEM-SUCEDIDA EM BURITIS –**



## **RONDÔNIA**

A escola Buriti é uma escola pertencente ao Governo do Estado de Rondônia, inserida na Secretaria estadual de Educação através da Coordenadoria Regional de Ensino de Buritis. A Unidade Escolar é denominada Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Buriti, localizada na Rua Barretos, 1870, Setor 03, Buritis –RO, CEP: 76880-000, e atende alunos de nível fundamental (sexto ao nono ano) e médio, funcionando atualmente nos turnos matutino e vespertino. Situada no centro da cidade de Buritis - Rondônia, a escola atende aproximadamente 600 alunos.

A antiga gestão, objeto desse estudo, permaneceu por 17 anos à frente da escola, com uma mudança na vice - direção em 2014. Apesar de haverem períodos onde o processo de posse das gestoras não ter sido por escolha da própria comunidade, esse fato não impediu que as mesmas mantivessem o processo de gestão aberto às opiniões de toda a comunidade.

Por conseguinte, a equipe gestora acompanha as atividades desenvolvidas na escola, produz um ambiente de acessibilidade para reclamações, sugestões e reivindicações, bem como participam dos momentos de comemoração, competições e brincadeiras, sendo genuinamente queridas pelos funcionários, alunos, pais e comunidade do entorno em geral, que participa ativamente das ações desenvolvidas pela escola.

No contexto da gestão democrática, através da observação do cotidiano escolar, atas de reuniões e relatórios, percebe-se que todas as decisões são tomadas pelas gestoras de comum acordo com a comunidade, tudo é feito mediante reunião e votação, onde todos são ouvidos e as deliberações são colocadas para apreciação do conselho escolar, do conselho de professores, dos pais e dos alunos. Resultado disso, é que a escola tem um bom funcionamento, as pessoas sentem-se na liberdade de expor suas opiniões e a gestão da escola está sempre disposta a ouvir e buscar soluções conjuntas para os problemas.

Nessa dinâmica, percebemos que a escola desenvolve projetos com metas, ações e responsáveis, que contam com a colaboração de todos os demais durante a execução, alguns deles inclusive contando com a participação da

comunidade, que são discutidos e aprovados em reuniões anuais de planejamento e descritas em um Plano Anual, elaborado em consonância com equipe gestora, docentes e conselho escolar. Todas essas atividades são desenvolvidas de forma a envolver todos, estimulando os envolvidos a irem mais além, dando créditos desde as menores conquistas até os grandes resultados.

Através dessa forma de gerir, a escola vem obtendo bons índices e resultados expressivos, levando-a ao destaque tanto regional como Federal (concursos).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Aplicar em um processo de gestão uma ação com viés democrática, dando voz e vez a todos, pressupõe a capacidade pessoal de ser democrático. Dessa feita, a gestão escolar democrática acontecerá quando os gestores forem pessoas com fortes traços democráticos em suas respectivas personalidades. Acreditar e dar voz ao outro, colocar os princípios de coletividade acima do exercício de autoridade deve ser um exercício diário.

Nesse sentido, é importante reforçar que há uma profunda ligação entre o processo de humanização da escola com a democratização da gestão. Somente um ambiente escolar humanizado, onde se respeita o indivíduo e suas especificidades acima de tudo, poderá exercer o processo de gestão democrática e, somente um gestor aberto e sensível a esta realidade, poderá obter resultados positivos nas funções de uma gestão democrática.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M. C. M. **Gestão escolar**. Curitiba: IESDE, 2009.

BRASIL, Ministério da Educação. **Gestão democrática nos sistemas e na escola**. Brasília: Universidade de Brasília, 2007.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 2016. 496 p. Disponível em: <https://www.stf.jus.br/arquivo/cms/legislacaoConstituicao/anexo/CF.pdf>. Acesso em: 24 out. 2022.

BRASIL. Conselhos Escolares: gestão democrática da educação e escolha do diretor. In: **Programa nacional do fortalecimento dos conselhos escolares**. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica. 2004. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Consescol/ce\\_cad5.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Consescol/ce_cad5.pdf). Acesso em: 16 jan. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>. Acesso em: 08 nov. 2022.

CASTIGLIONI, V. L. B.. Edição especial: Desafios da Gestão Escolar. In: **Salto para o Futuro**. Ano XXI. Boletim 17, Nov./ 2011.

LÜCKESI, H. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Positivo, 2009.

PARO, V. H. **Por dentro da escola pública**. 3ª ed. São Paulo; Xama, 2000.

SEED – Secretaria de Estado da Educação do Paraná. **Gestão democrática: um desafio frente aos conflitos da realidade escolar**. Londrina. 2008. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1857-6.pdf>. Acesso em: 13 out. 2022.

SILVA, E. P. A importância do gestor educacional na instituição escolar. In: **Revista Conteúdo**, Capivari, v.1, n.2, jul./dez. 2009.

**Regimento Interno da E.E.E.F.M.** Buriti. CRE – Seduc – RO. Buritis-RO. 2016. 38 p.

**Projeto Político Pedagógico da E.E.E.F.M.** Buriti. CRE – Seduc – RO. Buritis – RO. 2016. 116 p.